

Educação Nutricional

Por quê?

CRIANÇAS COM DOENÇAS DE ADULTOS

CAUSAS:

- * Estilo de Vida = Sedentarismo
- * Má Alimentação
- * Hereditariedade

CONSEQÜÊNCIAS:

- * Hipertensão
- * Diabetes - tipo 2
- * Colesterol e Triglicerídios Altos
- * Tendinites
- * Glaucoma
- * Complicações Ortopédicas
- * Depressão

Entre 1974 e 2003

31% é a queda do consumo de feijão no prato do brasileiro.

82% é o crescimento da participação das refeições prontas e industrializadas na nossa mesa.

400% é quanto aumentou o consumo de refrigerantes no Brasil.

Fonte: Zero Hora- 11.10.05 pág. 2

Menos feijão

Um estudo do Ministério da Saúde revela que até 260 mil mortes poderiam ser evitadas, todos os anos, se o brasileiro tivesse uma alimentação equilibrada. *O guia alimentar para a população brasileira* mostra que até o arroz com feijão é cada vez menos consumido.

Zero Hora 11.10.2005



A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO PROPOSTA EDUCACIONAL E SUA INSERÇÃO NA PROGRAMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 9.394/96, oportuniza que as escolas tratem do assunto através dos temas transversais integrados aos planos de estudo.



Parâmetros Curriculares Nacionais

Temas Transversais

- * Ética
- * Saúde
- * Meio Ambiente
- * Pluralidade Cultural
- * Orientação Sexual



A inserção acentua e trata de uma relação harmoniosa que oportuniza viver com qualidade:

- respeitando a natureza;
- responsabilizando ecologicamente;
- prevenindo a obesidade e a desnutrição;
 - criando hábitos de higiene;
 - prevenindo a perda de dentição;
 - promovendo o respeito ao corpo.

HORÁRIO DA MERENDA

Não existe um horário determinado: depende de cada Escola, do contexto em que está inserida, assim como do alimento que será servido.



A IMPORTÂNCIA DA MERENDEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR.

A merendeira escolar tem um papel fundamental na qualidade da merenda que será oferecida aos alunos. Além de ser responsável por oferecer refeições bem preparadas e sem riscos para a saúde, a merendeira pode ser capacitada para se tornar uma excelente educadora alimentar, junto com os professores da escola. Ao preparar e servir a merenda, essa profissional pode ajudar a orientar os alunos na formação de bons hábitos alimentares.

DEMANDA AO REFEITÓRIO

Alimentação Escolar deve ser oferecida a todos os alunos beneficiados pelo *Programa*.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E CANTINAS ESCOLARES.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO

Procedimentos para a Permissão de Uso de Espaço Físico das Escolas Públicas Estaduais

.....

Cláusula Oitava - Das Obrigações

Fica expressamente vedado ao(a) Permissionário(a):

a) a venda ou uso, dentro do Espaço Físico, chicletes, bebidas alcoólicas, cigarros ou assemelhados ou de qualquer outro produto nocivo à saúde....;

* Coerência de discurso;

(em fase de organização Fórum das Cantinas Escolares das Escolas Estaduais a realizar-se no início de 2006).

HORTA ESCOLAR

Buscar complementação da alimentação escolar em bases alternativas, naturais e ecologicamente corretas;

Inserir conhecimentos relacionados ao plantio, cultivo e desenvolvimento de produtos hortifrutigranjeiros;

Estabelecer uma simbiose perfeita entre teoria e prática, vinculando-a à proposta pedagógica.



O projeto "Horta Escolar" é uma possibilidade e um meio para o desenvolvimento de ações institucionais e pedagógicas, por permitir o envolvimento da equipe escolar, dos alunos e também da comunidade escolar, explorando novas possibilidades de ensinar e aprender.



Justificativa

A necessidade de colocar os alunos em contato com as noções elaboradas sobre a natureza e sobre os aspectos sócio-culturais do ambiente em que vivem, como uma das exigências da educação para a cidadania.



A importância de uma horta no ambiente escolar pode ser compreendida dentro de alguns dos *objetivos gerais* sugeridos pelos *Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs)*:

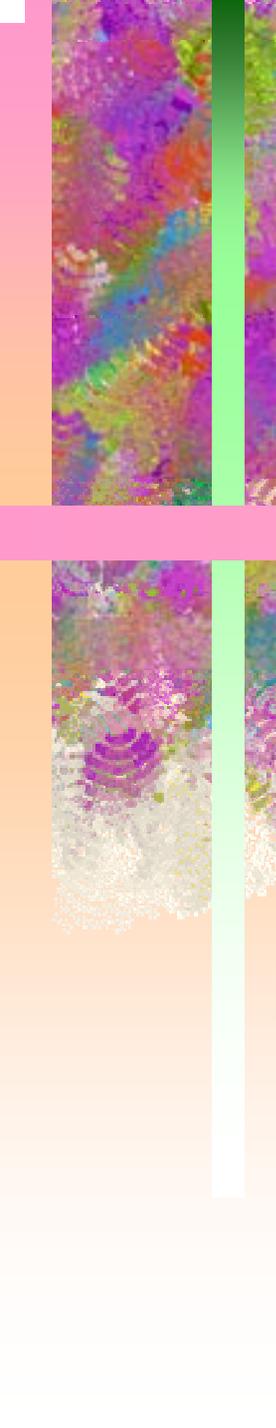
* Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.



* Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

* Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.

- 
- * Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
 - * Questionar a realidade, formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.



O aluno, desde as séries iniciais, deve compreender as transformações que ocorrem no meio ambiente e deve participar na conservação da natureza e da saúde.



Exemplos de Atividades

Educação Artística: desenhos, dramatização, declamação de quadrinhas elaboradas pelos alunos...



Matemática: metragem dos canteiros, distâncias das mudas, tamanho das hortas, quantidades de hortaliças...

Língua Portuguesa: redação, entrevistas, relatório, relato oral, pesquisa, complementação de frases, palavras cruzadas...



Integração Social: visitas e excursões na comunidade para comprovar a existência de hortas, comercialização e consumo de hortaliças...



Iniciação a Ciências e Programa de Saúde: hábitos higiênicos a serem observados no consumo das hortaliças e nos cuidados com a horta, vitaminas e necessidades das hortaliças na alimentação, sua influência para uma boa saúde, os insetos das plantas, combate e cuidados, germinação e alimentação das plantas...



Para isso é necessário que, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de habilidades e procedimentos, permitindo aos alunos uma atuação mais efetiva no bem-estar de sua saúde, utilizando os saberes adquiridos na escola em situações não escolares, partindo de informações e confrontos que possam ser *socializadas*.

A PEDRA

O distraído nela tropeçou;
O bruto a usou como projétil;
O empreendedor, construiu;
O camponês, cansado da lida, dela fez assento;
Para os meninos, foi brinquedo;
Drummond a poetizou;
E o artista concebeu a mais bela escultura;
E em todos esses casos,
A diferença não estava na pedra,
mas no **HOMEM.**

Autor Desconhecido